



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - DEZEMBRO de 2012

0,64%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Arielle Gudi Martinez Carla de Fátima Varela Coelho Heder Saito Nunes Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p>
---	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2012

No mês de dezembro de 2012 a cidade de Campo Grande experimentou uma alta inflação, da ordem de 0,64%, acima da inflação do mês de novembro, que foi de 0,57%. Esse alto aumento da inflação é reflexo, principalmente, de alguns produtos e/ou serviços dos grupos Alimentação, Vestuário e Habitação, que tiveram altas majorações de preços neste final de ano. Essa inflação está de acordo com a nossa expectativa, que a inflação estaria em alta nesse final de ano.

A inflação acumulada no ano de 2012 na cidade de Campo Grande foi de 5,78%, fechando o ano abaixo do topo da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%. A meta do CMN para a inflação de 2012 é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. A maior contribuição para a inflação foi a do grupo Alimentação com 0,37%. As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Dezembro de 2012.

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,33	0,11
Alimentação	24,86	1,47	0,37
Transportes	13,88	0,02	0,00
Educação	10,28	0,12	0,01
Despesas Pessoais	7,30	0,28	0,02
Saúde	6,97	0,16	0,01
Vestuário	4,69	2,50	0,12
Geral	100,00	-,-	0,64

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em dezembro de 2012, o grupo Habitação apresentou uma moderada inflação em seu índice, da ordem de 0,33% em relação ao mês de novembro. Alguns produtos deste grupo sofreram majorações de preços, a saber: fogão 5,38%, esponja de aço 5,27%, lâmpada incandescente 4,52%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com fósforos (-6,73%), ventilador (-4,66%), vela (-4,22%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de dezembro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2012.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Fogão	5,38	Fósforos	-6,73
Esponja de aço	5,27	Ventilador	-4,66
Lâmpada incandescente	4,52	Vela	-4,22
Limpa vidros	4,48	Computador	-3,66
Saponáceo	3,46	Cera para assoalho	-1,58
Televisor	3,16	DVD	-1,15
Pilha	2,42	Água sanitária	-1,06
Álcool	2,33	Liquidificador	-0,94
Vassoura	1,81	Sabão em barra	-0,85
Desinfetante	1,73	Amaciante de roupas	-0,80

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de dezembro de 2012, apresentou uma forte inflação, da ordem de 1,47%, devido aos aumentos de preços de alguns cortes de carne bovina, frutas e legumes. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. Assim, os produtos que mais aumentaram de preços neste grupo foram: tomate 29,90%, couve-flor 23,77%, pernil, 17,63%, chuchu 12,41%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos tiveram quedas de preços significativas, a saber: uva (-12,48%), maçã (-10,28%), farinha láctea (-8,32%), limão (-7,80%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2012.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Tomate	29,90	Uva	-12.48
Couve-flor	23,77	Maçã	-10.28
Pernil	17,63	Farinha láctea	-8.32
Chuchu	12,41	Limão	-7.80
Costeleta	12,26	Melancia	-7.03
Abatidos	11,57	Abacaxi	-6.79
Massa para pastel	9,56	Abobrinha	-5.93
Alface	9,09	Peito	-5.63
Atum	8,35	Linguíça fresca	-5.13
Salsa	8,06	Cebola	-3.74
Pimentão	7,54	Manga	-3.40
Bisteca	6,23	Cheiro Verde	-3.19
Filé mignon	6,03	Patinho	-3.09
Ervilha / milho verde em lata	5,80	Doces em calda	-2.84
Farinha de rosca	5,60	Acém	-2.75
Laranja pera	5,38	Manteiga	-2.70
Batata	5,21	Coco ralado	-2.56
Abóbora	5,03	Farinha de Mandioca	-2.40
Lagarto Plano	4,78	Biscoito	-2.34
Feijão	4,53	Salgadinhos diversos	-2.32
Milho para pipoca	4,53	Açúcar	-2.22
Berinjela	4,34	Azeite	-2.12
Carne enlatada	4,19	Margarina	-2.07
Alcatra	4,12	Maracujá	-1.76
Farinha de aveia	4,11	Fígado	-1.43

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, alguns cortes de carne bovina tiveram altas de preços, a saber: filé mignon 6,03%, lagarto 4,78%, alcatra 4,12%, picanha 3,10%, entre outros com menores altas de preços. Outros cortes, apesar da alta demanda por carne bovina neste mês de dezembro, tiveram quedas de preços, a saber: ponta de peito (-5,63%), patinho (-3,09%), acém (-2,75%), entre outros com menores quedas de preços. Em relação à carne suína, todos os cortes foram afetados com elevados aumentos de preços, a saber: pernil 17,63%, costeleta 12,26% e bisteca 6,23%. Quanto à carne de aves, miúdos teve aumento de preço de 1,12% e frango congelado teve um forte aumento de preço de 11,57%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2012.

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	1,12
Frango congelado	11,57
Bovina	(%)
Ponta de peito	-5,63
Patinho	-3,09
Acém	-2,75

Fígado	-1,43
Músculo	-1,02
Vísceras de boi	-0,63
Coxão-mole	-0,15
Contra-filé	-0,01
Costela	0,79
Cupim	1,14
Paleta	2,66
Picanha	3,10
Alcatra	4,12
Lagarto	4,78
Filé mignon	6,03
Suína	
Bisteca	6,23
Costeleta	12,26
Pernil	17,63

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de dezembro de 2012, uma relativa estabilidade de preços de seus produtos, com uma pequena alta de 0,02%. Tiveram aumentos de preços neste grupo: passagem de ônibus interestadual 5,17%, pneu 1,78% e óleo diesel 1,52%. Ocorreram quedas de preços no etanol (-4,44%) e automóvel novo (-0,14%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo,

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2012.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ônibus interestadual	5,17	Etanol	-4,44
Pneu	1,78	Automóvel novo	-0,14
Óleo diesel	1,52		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de dezembro de 2012, apresentou uma pequena alta nos preços dos seus produtos, em média de 0,12% devido a aumentos nos preços de artigos de papelaria, de 1,10%.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de dezembro de 2012, apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,28%. Os principais aumentos de preços deste grupo foram: creme dental 3,67%, sabonete 2,96%, hidratante 1,68%, entre outros com menores aumentos. Queda de preço só ocorreu com absorvente higiênico (-0,57%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2012.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Creme dental	3.67	Absorvente higiênico	-0.57
Sabonete	2.96		
Hidratante	1.68		
Papel higiênico	0,99		
Produto para limpeza de pele	0,48		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VII. SAÚDE

No mês de dezembro de 2012 o grupo Saúde apresentou uma pequena alta em seu índice, em média de 0,16%. Destacaram-se com aumentos de preços neste grupo: antimicótico e parasiticida 3,73%, material para curativo 2,97%, antiinfecioso e antibiótico 1,34%, entre outros com menores aumentos de preços. Não houve queda de preço em nenhum produto desse grupo. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2012.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Antimicótico e parasiticida	3,73
Material para curativo	2,97
Antiinfecioso e antibiótico	1,34
Antiinflamatório e antireumático	0,10

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VIII, VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de dezembro de 2012, uma fortíssima inflação em seu índice, da ordem de 2,50% em relação ao mês de novembro. Aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: blusa 9,60%, sapato feminino 8,62%, tênis 7,80%, sapato masculino 5,32%, entre outros com menores aumentos. Ocorreram quedas de preços nos produtos: sandália / chinelo masculino (-9,56%), sandália / chinelo feminino (-8,41%), short e bermuda masculina (-5,97%), entre outros com menores quedas de preços, O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo,

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2012.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Blusa	9,60	Sandália / chinelo masculino	-9,56
Sapato feminino	8,62	Sandália / chinelo feminino	-8,41
Tênis	7,80	Short e bermuda masculina	-5,97
Sapato masculino	5,32	Camiseta feminina	-3,14
Bermuda e short feminino	3,79	Lingerie	-2,38
Camiseta masculina	3,50		
Calça comprida masculina	3,43		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IX, INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada, neste ano de 2012, na cidade de Campo Grande ficou em 5,78% ultrapassando o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que, para o ano de 2012, foi estabelecida em 4,5%, mas dentro da meta desse Conselho, que variava de 2 a 6,5%, o que parecia, em meados do mês de outubro, que isso não fosse ocorrer.

A inflação mensal de Campo Grande que estava com uma tendência de alta a partir do mês de agosto, reverteu a tendência a partir do mês de novembro, fechando o mês de dezembro com 0,64%, maior do que a inflação de novembro, que foi de 0,57%.

No ano de 2012 o grupo Alimentação liderou a lista das inflações acumuladas nos sete grupos que compõem o IPC / CG, com 9,58%, seguido de perto do grupo Despesas Pessoais com 9,48%, inflações essas superiores à inflação acumulada deste ano de 2012, que foi de 5,78%. Essa inflação acumulada anual do grupo Alimentação atinge mais diretamente a população de menor faixa de renda, que prioriza a alimentação, onde realiza os maiores gastos. É bom destacar que o grupo de Despesas Pessoais, que aparece em segundo lugar na lista das inflações acumuladas no ano de 2012, mostra que, principalmente, o custo dos serviços tem aumentado acima da inflação em nossa cidade.

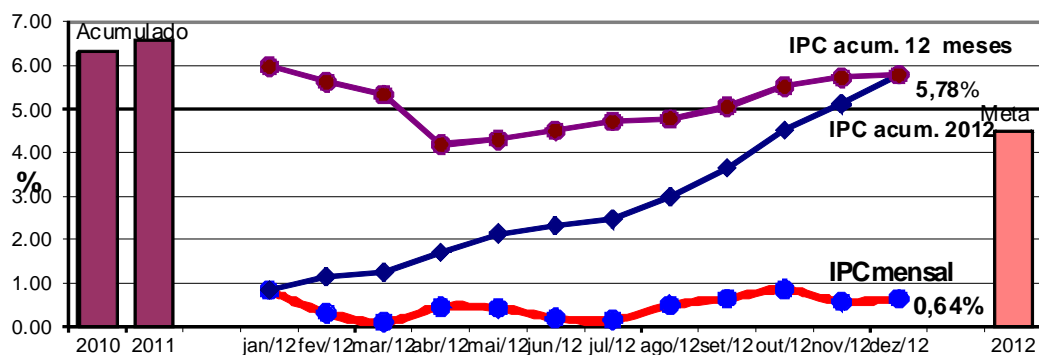
O Quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 10. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2012 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
														2012	12 meses
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Geral	100,00	0,83	0,31	0,10	0,45	0,42	0,19	0,15	0,49	0,64	0,85	0,57	0,64	5,78	5,78
Habituação	32,02	0,17	1,46	0,50	0,11	0,12	0,20	0,15	0,74	0,24	-0,05	0,61	0,33	4,67	4,67
Alimentação	24,86	0,73	-0,66	-0,55	-0,41	1,29	-0,36	0,17	1,16	2,06	3,27	1,09	1,47	9,58	9,58
Transportes	13,88	-0,55	-0,50	0,59	0,26	-0,11	1,31	0,05	0,09	0,01	0,22	0,18	0,02	1,57	1,57
Educação	10,28	5,43	-0,04	0,19	0,04	-0,21	-0,05	-0,06	0,35	0,00	0,05	0,02	0,12	5,86	5,86
Desp.Pessoais	7,30	0,51	0,47	0,41	5,98	0,48	0,25	0,26	-0,61	0,26	0,39	0,56	0,28	9,48	9,48
Saúde	6,97	1,30	0,23	-0,60	0,42	1,86	0,09	0,06	0,16	-0,06	0,02	-0,09	0,16	3,58	3,58
Vestuário	4,69	-0,31	0,56	-0,19	0,23	-1,42	0,40	0,78	-1,15	0,83	-0,38	0,86	2,50	2,68	2,68

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2012, a inflação acumulada do ano de 2012 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS, Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2010 e 2011 e a meta de inflação para 2012 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Figura 1. IPC / CG mensal de 2012, inflação acumulada no ano de 2012, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2012 - Campo Grande – MS.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG.

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de dezembro de 2012.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de dezembro de 2012, em Campo Grande – MS.

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Frango congelado	11,57	0,10
2	Tomate	29,90	0,06
3	Alcatra	4,12	0,06
4	Blusa	9,60	0,05
5	Óleo diesel	1,52	0,04
6	Tênis	7,80	0,04
7	Sapato feminino	8,62	0,02
8	Calça comprida masculina	3,43	0,02
9	Pneu	1,78	0,02
10	Alface	9,09	0,02

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Quadro 12. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de dezembro de 2012, em Campo Grande – MS.

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Etanol	-4,44	-0,08
2	Computador	-3,66	-0,04
3	Acém	-2,75	-0,03
4	Maçã	-10,28	-0,02
5	Short e bermuda masculina	-5,97	-0,02
6	Patinho	-3,09	-0,01
7	Açúcar	-2,22	-0,01
8	Uva	-12,48	-0,01
9	Açúcar	-2,22	-0,01
10	Patinho	-3,09	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp.